

Trânsito / Educação

Reportagem Especial

BEBIDA E DIREÇÃO

Nova Lei Seca vai facilitar punição

JULIA TERAYAMA - 09/08/2012

Para o juiz Sérgio Ricardo de Souza, as provas testemunhais e de vídeo permitirão que os magistrados possam condenar os infratores

**Eliane Proscholdt
Francine Spinassé
Marianna Aguiar**

O novo texto da Lei Seca, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, facilita a punição de quem bebe e dirige. Com as mudanças, passa a valer também as provas testemunhais, exames clínicos e vídeos. Atualmente, apenas o bafômetro e o exame de sangue valem como prova de embriaguez para incriminar o motorista.

Essa é a avaliação do presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages) Sérgio

“Se o condutor se recusar a fazer o bafômetro ou o exame clínico, mesmo assim poderá ser condenado”

Sérgio de Souza, presidente da Amages

Ricardo de Souza.

Ele acredita que, com a medida, os juizes não vão ficar mais reféns apenas do bafômetro para culpar o condutor.

O texto, aprovado na última quarta-feira, ainda será apreciado pelo Senado em caráter de urgência. A expectativa é que seja votado na próxima segunda-feira ou terça-feira. Depois, ainda vai passar pela sanção da presidente Dilma Rousseff.

“Para o juiz o que muda é o reestabelecimento da liberdade na apreciação das provas sobre a embriaguez. Estão corrigindo o erro que cometeram, que trouxe muito prejuízo à sociedade em razão da impunidade gerada. Qualquer meio de prova lícito pode servir para mostrar que o motorista estava alcoolizado.”

Ele explicou que antes, para mostrar a capacidade alterada do indivíduo, tinha de provar que ele estava com concentração igual ou superior a seis decigramas de álcool por litro de sangue.

“Agora existem duas opções. O índice permanece, mas alternativamente temos a demonstração de sinais que indicam esse consumo. Não ficamos reféns mais do exame pericial. A tendência é que no processo se use as duas formas. Mesmo se submetendo ao bafômetro, têm outros meios. Se recu-



SÉRGIO RICARDO de Souza acredita que os juizes não vão ficar mais reféns apenas do bafômetro nos julgamentos

sar o bafômetro ou o exame clínico, mesmo assim poderá ser condenado”.

O juiz ressaltou que só a lei de trânsito tinha essa restrição.

“Todo processo penal é assim.

Se cometer um homicídio ou latrocínio (assalto seguido de morte), têm as mais variadas provas permitidas no direito. Isso vai possibilitar a aplicação da lei. Antes estava inóqua e agora com essa

mudança, recupera a força coercitiva que tinha tirado pelo Congresso de forma irresponsável. Qualquer prova que lícita, seja testemunhal, pericial ou documental passa a valer.”

O QUE ELES DIZEM

FERNANDO RIBEIRO - 07/11/2012



“A mudança da lei é boa, mas poderia ser melhor ainda com tolerância zero no aspecto criminal”

Carlos Eduardo Ribeiro Lemos, juiz da 5ª Vara Criminal de Vitória

ADRIANO HORTA - 23/10/2012



“Continuo decepcionado. Com a prova testemunhal, não há como mensurar a quantidade de álcool”

Fabiano Contarato, titular da Delegacia de Delitos de Trânsito

JUSSARA MARTINS - 03/09/2012



“O ideal é que a tolerância zero fosse aprovada, mas já é um avanço, pois a mudança é necessária”

Wallace Brandão, comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito

MARCELO ANDRADE - 29/04/2011



“Vejo com ressalva esses outros meios de prova. É um retrocesso porque são avaliações subjetivas e não técnicas”

Rivelino Amaral, advogado criminalista

LEONE IGLESIAS - 12/04/2012



“As modificações na lei são essenciais, mas é preciso ter ações educativas para mudar o comportamento do motorista”

Raphael Boldt de Carvalho, advogado

Lei Seca Multa para motorista autuado por embriaguez vai para R\$ 1.915,40

CRIME	PROVAS VÁLIDAS	VALOR DA MULTA
Como é hoje É crime dirigir com quantidade superior a 6 decigramas de álcool por litro de sangue.	Quantidade de álcool no organismo só pode ser provada com exame de sangue ou bafômetro.	R\$ 957,70 para o motorista autuado por embriaguez ao volante
Como deve ficar Passa a ser crime dirigir “com a capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou outra substância psicoativa que determine dependência”.	SÃO DUAS POSSIBILIDADES: 1. Bafômetro ou exame de sangue. O limite de 6 decigramas de álcool por litro de sangue continua valendo para caracterizar crime, ou: 2. Testemunho, exame clínico ou qualquer tipo de prova que vale para outros tipos de crime	R\$ 1.915,40 o valor dobra em caso de reincidência no período de 12 meses

CRÍTICAS DE ESPECIALISTAS

Alteração psicomotora
A UTILIZAÇÃO do termo “alteração psicomotora”, que não deixa claro quais características do condutor serão consideradas na acusação.

Concentração
A MANUTENÇÃO da necessidade da comprovação da concentração igual ou superior a seis decigramas de álcool por litro de sangue.
PARA ALGUNS JURISTAS, o texto deveria ser como o estabelecido para a penalidade administrativa, sem o li-

mite de álcool e com a presunção de culpa, ou seja, quem se recusa a fazer o teste está sujeito às penas previstas.

Provas testemunhais
A COMPROVAÇÃO de crime por meio de testemunhas pode ser, em alguns casos, duvidosa e frágil.
ESSAS PROVAS seriam derrubadas nos tribunais superiores, já que a embriaguez é subjetiva e pode se manifestar diferentemente em cada pessoa.

BEBIDA E DIREÇÃO

Mudança em vigor antes do Natal

Nesta época de festas, um alerta para quem insiste em fazer uma combinação perigosa: beber e assumir o volante. É que a presidente Dilma Rousseff pretende sancionar a nova Lei Seca ainda antes do Natal.

Autor do projeto que endurece a Lei Seca e amplia as provas de embriaguez dos motoristas, o deputado Hugo Leal

(PSC-RJ), espera que a lei seja aprovada pelo Senado até o dia 20 ou 21.

“Espero que até o final da semana que vem seja sancionado pela presidente Dilma e comece a valer no próximo dia 22 ou no dia 24.”

O parlamentar afirmou que não haverá dificuldades para projeto ser sancionado, uma vez que o governo federal vem trabalhando no Congresso Nacional nesse sentido.

Para o relator substituto na Comissão de Constituição e Justiça, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM), é imprescindível que a lei seja votada imediatamente. “Como é sabido, o número de acidentes de trânsito devido ao consumo abusi-

vo de álcool aumenta significativamente no final do ano. Estamos diante de uma oportunidade de darmos um tratamento mais efetivo à questão”, disse.

Até o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, fez um apelo aos senadores pela aprovação da proposta.

“Temos dialogado muito com o Poder Legislativo na perspectiva de que nós possamos ter já agora para o período das festas uma lei que nos dê mais instrumentos para podermos aplicar duras sanções àqueles que dirigem embriagados”, afirmou o ministro.

“Seria importante que o projeto fosse aprovado sem modificações para que pudesse ser sancionado pela Presidente ainda este ano”

José Eduardo Cardozo, ministro da Justiça

Já o presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages) Sérgio Ricardo de Souza acha difícil que a nova lei entre em vigor ainda este ano devido ao prazo de vacância.

Esse é o prazo entre a publicação da lei e a sua vigência. Em regra, ela entra em vigor na data da publicação ou é estipulado um prazo para que o cidadão possa se adaptar à nova lei.



O SARGENTO BRAGA e os soldados Oliveira e Diego vão participar das blitzes: compra de 11 mil bafômetros

Reforço nas blitzes durante o verão

Os motoristas que insistem em dirigir após ingerir bebida alcoólica estão na mira da Polícia Militar. A partir da próxima semana, as blitzes da Lei Seca serão reforçadas, com nova estrutura, mais policiais e 11 mil bafômetros descartáveis.

O comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito, tenente-coronel Wallace Brandão, afirmou que a Operação Verão terá início na segunda-feira.

A expectativa é que antes do Natal as blitzes tenham um novo visual, com balões, tendas e iluminação, a exemplo do Rio de Janeiro.

“O Detran está finalizando o processo junto à empresa que vai fornecer a estrutura. Além disso, foram comprados 11 mil bafômetros descartáveis, que devem chegar em breve”, disse.

Segundo o comandante, além das blitzes da Madrugada Viva, policiais também vão atuar nos finais de semana, nos horários de saída das praias, em pelo menos dois pontos por dia. Os policiais Braga, Oliveira e Diego vão participar das operações da Polícia de Trânsito.

“Todos os abordados serão convidados a fazer o bafômetro”, ga-

rantiu o Brandão.

O comandante destacou que já foi autorizado abertura de concurso para agentes do Detran para atuar nas blitzes, mas o reforço deve ficar para meados de 2013.

De janeiro a novembro deste ano, foram feitas 743 operações com foco na Lei Seca. Ao todo 29.290 testes do bafômetro foram realizados, com 4.068 recusas.

Nesse período, 432 pessoas foram autuadas pelo crime de embriaguez ao volante e 534 motoristas tiveram penas administrativas aplicadas.

OPERAÇÃO VERÃO

Blitze à noite e na saída das praias

Operação Verão

- TERÁ INÍCIO na segunda-feira, com cinco pontos de abordagens durante a semana à noite e de madrugada.
- DE SEXTA A DOMINGO, serão até oito pontos de Madrugada Viva.
- NO FIM DE SEMANA, o Praia Viva, na saída das praias, vai abordar motoristas em dois pontos por dia.

Abordagens

- AS BLITZES terão reforços de policiais



MOTORISTA em teste do bafômetro

e ganharão um visual novo, como acontece no Rio de Janeiro, com balões, tendas e iluminação especial.

- A NOVA estrutura das blitzes deve passar a funcionar antes do Natal.

Bafômetros

- O BATALHÃO terá à disposição mais 11 mil bafômetros descartáveis para auxiliar nas operações durante o verão. Todo motorista parado será convidado a fazer o teste.



O SENADOR Eduardo Braga diz que a lei deve ser votada imediatamente

Tolerância zero no Senado

O relator do projeto da Lei Seca, o senador Ricardo Ferraço (PMDB) disse que vai continuar lutando para que a tolerância zero seja implantada. Fora do País durante a aprovação do novo texto da Lei Seca, ele contou que vai chegar ao Brasil neste fim de semana e propor uma emenda.

“A ideia é que, em plenário, possa fazer uma emenda nessa direção. Preciso ser muito realista. A maioria está ficando conservadora e não quer o enfrentamento. É uma falta de comprometimento. Não sou otimista com essas mudanças. Era favorável ao meu parecer que caminhava na tolerância zero para uma mudança radical no trânsito brasileiro”, afirmou.

Ele comentou que cerca de 50% dos acidentes de trânsito têm relação com a embriaguez, que coloca

em risco a vida das pessoas e semelhantes.

Ferraço admitiu que aceitar vídeos e testemunhas como provas para incriminar o motorista embriagado representa avanço, mas a manutenção do limite de seis decigramas de álcool por litro de sangue é dar importância que o bafômetro não tem, já que ninguém é obrigado a produzir prova contra si mesmo.

“O Senado está perdendo oportunidade de ousar e ser corajoso em defesa da vida. As mudanças não vão representar alteração nos indicadores dos acidentes. Na prática, o bafômetro continua sendo a única ferramenta para provar os seis decigramas. O Congresso se acovardou diante da necessidade de inversão nessa tragédia que se transformou o trânsito no Brasil”.

Corredor para motos em avenidas



MOTOCICLISTA em corredor: lei

Além de agravar a punição para motoristas que dirigirem embriagados, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado aprovou na quarta-feira, mudança no Código de Trânsito Brasileiro para criação de faixas exclusivas para circulação de motocicletas em vias de tráfego intenso. A aplicação da lei é facultativa.

O senador Jorge Viana (PT-AC), autor do projeto, se embasou no índice de vítimas de acidentes no País. Se não houver recurso para votação pelo Senado, o projeto seguirá para a Câmara Federal.

O diretor do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Estado, Luciano Ferreira Santana, disse que as faixas exclusivas para motos iriam reduzir os acidentes.

Porém, o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, disse que a prioridade é o programa de Mobilidade Metropolitana focada no transporte de pedestre, bicicletas, novos modelos de transporte — como aquaviário —, e o transporte coletivo. “A gente não considera prioridade o transporte individual e, as motos se incluem nisso.”